TL 6767

MANIFESTAçAO DA JUVENTUDE TIMORENSE EM DILI,
JUNTO AO HOTEL TURISMO
PERANTE O EMBAIXADOR DOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA

17 DE JANEIRO DE 190 - Pelas doze horas a.m., cerca de 2000 jovens timorenses, composta de maioria absoluta, estudantes de SD, SMP, SMA, SMEA, SLTA (de 1º ao 12º ano), juntaram-se defronte ao Hotel Turismo de Díli, ostentando disticos, cartazes, etc, exigiram do Embaixador dos Estados Unidos, acreditado em Jakarta, o desejo do Povo Timorense que é a Autodeterminaçao e Independencia. A manifestaçao durou cerca de duas horas e meia.
As forças de segurança indonésia (militares e policiais) intervieram e massacraram os jovens que se manifestaram pacificamente, deixando três em estado de coma e muitos gravemente feridos. Os jovens massacrados foram todos levados para a residência episcopal em Lecidere e lá receberam tratamento da Cruz Vermelha Internacional, da Equipa de Primeiros Socorros da Paróquia de Motael e das Irmas Canossianas e Carmelitas.
Doze jovens foram capturados pelos militares e levados para o KOREM e lé durante cerca de uma semana foram torturados com interrogatórios contínuos, choques electricos e vexames de toda a espécie e que só o demónio pode imaginar.

Às dezassete horas, cinco jovens universitários foram recebidos pelo Embaixador e este declarou que é direito deles:

- fazer manifestaçoes pacificas; exigindo os seus direitos.

e prometeu aos jovens levar aos Senadores e ao Presidente dos Estados Unidos e trazer ele próprio a resposta dos desejos dos jovens e do povo timorense.

18 DE JANEIRO DE 1990 - Com a garantia dada pelo Embaixador dos Estados Unidos da América, os Jovens timorenses voltaram a fazer nova manifestaçao e, desta vez, já acompanhada da populaçao da cidade de Díli. Percorreram as ruas todas da cidade de Díli, cantando e dando vivas ao Povo Maubere, a Fretelim e a Autodeterminaçao e Independencia do Povo Maubere. A manifesterminou em Lecidere, junto ao Monumento à Imaculada Conceiçao. Aqui o Administrador Apostólico disse que as autoridades indonésias (Governador, DPR, Panglima) desejam um diálogo com cinco jovens. Apresntaram-se logo cinco: uma rapariga e quatro rapazes.

Declaraçao das autoridades indonésias (Governador, DPR, PANGLIMA)
A manifestaçao que fizeste é do vosso direito. Sois livres. Ninguém vos fará mal. Nem vos irao prender na vossas casas.

Nao cumpriram a promessa. Doze jovens foram presos e torturados. Nao houve mais presos porque os jovens nao se deram ao luxo de acusarem mutuamente.

19 DE JANEIRO DE 1990 - A manifestaçao continuou e com maior

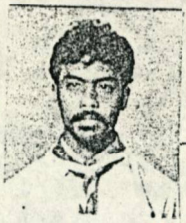
número que os dois dias anteriores. A populaçao em acompanhou ou melhor associou-se aos jovens.

Da boca de velhos, jovens e até crianças de escola primaria saiam expressoes como estas: é tempo de libertaçao. Viva a independencia de Timor Leste.

Aqui estao outros relatórios feitos pelas testemunhas oculares.

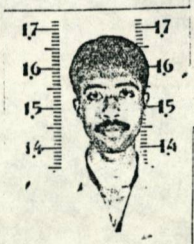
OS JOVENS PRESOS PELOS MILITARES

Anatalino R.B. da Costa →

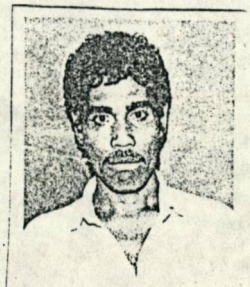


Donaciano do Rosário da Costa Gomes →

Francisco Maria de Sousa →



Clementino Faria →



Guilherme Pereira →

José Manuel da Silva Fernandes →

Lourenço Pereira →